

## **PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA CRÍTICA**

Stephanie Sales RodriguesbNonato  
Instituto Federal de Brasília (IFB)  
stephaniesalesxd@gmail.com

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB é uma forma de indicar por meio de uma escala que vai de zero a dez a aprovação e o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. Esse índice foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que é um órgão federal submetido ao Ministério da Educação (MEC). Dessa forma, o IDEB se constitui num indicador da qualidade do ensino básico no Brasil, e é calculado a partir da aprovação escolar obtida através do Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb e a Prova Brasil a cada dois anos. Os resultados dessa avaliação compõem um quadro preocupante da educação brasileira, visto que nos anos finais do Ensino Fundamental as escolas públicas alcançaram a nota de 4,2 em 2015 e em 2017, 4,4; as escolas Estaduais e Municipais obtiveram resultados parecidos; e no Ensino Médio em 2015 e 2017 a média foi de 3,5, conforme levantamento publicado no site do INEP (2018). Para além dos resultados das avaliações e dos índices indicadores de qualidade da educação é possível perceber cotidianamente a grande dificuldade dos estudantes como também dos indivíduos que já passaram por todo o ciclo escolar da educação básica, em ler textos e extrair significados deles. Assim, urge estudos acerca desses processos de leitura e compreensão de textos numa perspectiva crítica, uma vez que tanto os resultados nas avaliações de aprendizagem em língua portuguesa são baixos, quanto é também baixa participação da sociedade nos debates das instâncias representativas, da compreensão do que acontece e o que é noticiado, gerando dessa forma um grande hiato na participação política de grande parte da sociedade, prejudicando a formação cidadã. Neste sentido, o presente trabalho pretende atuar por meio da pesquisa-ação, com o objetivo investigar quais são os processos de leitura e análise de textos dos estudantes do Ensino Fundamental do Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo, localizado em São Sebastião- DF, bem como, entender se os alunos compreendem as práticas discursivas que permeiam a produção e consumo de textos. Esperamos também, desenvolver nos estudantes habilidades de análise de textos, mais especificamente o desenvolvimento da Consciência Linguística Crítica (FAIRCLOUGH, 2016 p.306-307), para que os mesmos estejam instrumentalizados para a vivência em sociedade de modo pleno, visto que os textos e discursos mediam as ações humanas no meio social. Conforme Kleiman (2007), a escola é a principal agente de letramento da sociedade, e nela precisam ser criados espaços e modos de atuação letrados de uma forma estruturadora de todas as atividades educacionais. Como método, o presente estudo partiu de um levantamento bibliográfico acerca dos estudos sobre letramento e Análise do Discurso Crítica para uma segunda etapa de pesquisa: a pesquisa-

ação, que é caracterizada pelo engajamento do pesquisador nos problemas encontrados na realidade estudada. Pretende-se, portanto, quando não há a possibilidade de resolução do problema, ao menos esclarecer e contribuir para uma possível solução. Por meio desse percurso metodológico e do uso de aulas gravadas, atividades feitas pelos alunos para posterior análise e diário de bordo, chegou-se a resultados ainda parciais, mas não menos importantes, tais como: a nítida dificuldade em ler e compreender textos nas suas mais variadas formas evidenciada na declaração de não compreensão de metade de uma turma de 36 alunos; o pequeno repertório de vocabulário ocasionado por uma formação leitora ainda defasada; a falta de consciência sobre as dinâmicas e práticas sociais presentes no dia a dia. Esses podem ser resultados de aulas de língua portuguesa descontextualizadas, que muito frequentemente não priorizam o texto enquanto ponto de partida de estudos linguísticos e sociais.

**Palavras-chave:** leitura e escrita; consciência linguística crítica; letramentos.

### Referências

KLEIMAN, Angela B. *Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna*. **Signo**, v. 32, n. 53, p. 1-25, 2007.

BRASIL, *Avaliações de aprendizagem*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/18843-avaliacoes-da-aprendizagem>> Acesso em: 26 mar. 2019

INEP, *Ideb - resultados e metas*. 2018. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultadoBrasil.seam?cid=1847727>> Acesso em: 26 mar. 2019

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Coord. trad. revisão e prefácio à ed. brasileira Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.